



# CONSCIÊNCIA POLÍTICA E SEUS IMPACTOS NA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: UMA ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR

POLITICAL CONSCIOUSNESS AND ITS IMPACTS ON CITIZEN PARTICIPATION: A MULTIDISCIPLINARY ANALYSIS

Mikaely Uchibori da Silva<sup>1</sup> e Jakeline Nogueira Pinto De Araújo

<sup>1</sup>Discente do Curso de Direito da Faculdade de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão – Brasil  
<sup>2</sup>Docente do Curso de Direito da Faculdade de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão – Brasil

E-mail: mikausilva@hotmail.com

Academic Editor: Gabriel da Silva Martins

Received: 14/10/2024

Review: 2/4/2025

Accepted: 2/4/2025

**Como citar esse artigo:** Silva MU, Nogueira JNP. CONSCIÊNCIA POLÍTICA E SEUS IMPACTOS NA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: UMA ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR. Revista Acadêmica de Iniciação Científica. 2023; Vol.3:e005. <https://doi.org/10.5281/zenodo.15330923>

## Resumo

**Introdução:** O voto é o principal elemento para a definição da Democracia, na qual tem o potencial de assegurar que esta atividade seja de fato colocada em prática. Desse modo, dificilmente cidadãos e cidadãos brasileiros conseguem associar os problemas sociais que os assolam e que estão presentes na sociedade à falta da conscientização de voto ou à falta e violação dos direitos básicos previstos na Constituição. **Objetivo:** Analisar como a falta de educação política pode estar intrinsecamente ligada à falta de aptidão à participação política e, conseqüentemente, demonstrar quais são os impactos sofridos no cotidiano do brasileiro por conta desse cenário. **Metodologia:** Este estudo pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e de cunho descritivo e exploratório, na qual utilizou-se literaturas encontradas em bases de dados: Scielo, Pubmed e o Google Acadêmico. **Revisão de literatura:** É notória a importância da educação no território nacional, assim como a necessidade e obrigação do estado em provê-la, bem como a sua associação com o exercício da cidadania, na qual somente será alcançada quando a população for devidamente educada neste contexto. A importância da consciência, assim como a sua formação, é de extrema notoriedade para o futuro do país, visto que através desse instrumento pode ocorrer mudanças significativas no Brasil. Tornando imprescindível a participação popular frente às questões relevantes da sociedade, na qual o voto e as eleições representam a melhor forma de participação popular. **Conclusão:** Observa-se que a educação e a conscientização política é de fundamental importância para assegurar uma sociedade democrática, sendo a falta do conhecimento político, um risco para a garantia dos direitos civis, políticos e sociais. Desse modo, a falta desta conscientização causa inúmeros impactos na garantia dos direitos humanos à população, prejudicando a evolução social, econômica e administrativa das cidades, estados e países.

**Descritores:** Educação Política; Consciência Política; Participação Cidadã.



## 1. INTRODUÇÃO

O voto é o principal elemento para a definição da Democracia, no qual tem o potencial de assegurar que esta atividade seja de fato colocada em prática. Diversos países adotam a regra da compulsoriedade de comparecimento, conhecida também como voto obrigatório. Esta norma originou-se no século XIX, tornando-se alvo de debate entre estudiosos e pesquisadores, mediante as suas implicações normativas, visando refletir acerca da valorização das liberdades individuais, noção de democracia, assim como suas consequências práticas (ARAÚJO, 2022).

Em relação à inviolabilidade da consciência, sabe-se que o Brasil enfrentou diversas situações de governo, como a implementação da ditadura no dia 1 de abril de 1964, na qual durou até o ano de 1985. Nesta ditadura, a principal característica foi que a partir do comando dos militares, o regime era autoritário e nacionalista, de modo que os principais métodos utilizados foi a proibição da liberdade de expressão e a censura de canais de comunicação. Neste cenário, o advento da democracia, por intermédio da Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso VI foi estabelecido que “É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias” (ARAÚJO, 2022).

Em 1988, o Brasil voltou a ser uma Democracia e mais do que ser uma Democracia Representativa, onde o povo escolhe seus representantes a partir do voto e de eleições regulares. O Brasil tornou-se uma Democracia Participativa, sendo assim um regime democrático, em que há espaços para as cidadãs e cidadãos brasileiros participarem de forma ativa na política, sem ser somente através do voto. Na Democracia Participativa, existe o segundo sentido, ou braço, da cidadania. Esta é entendida como a garantia de direitos e deveres, na qual muitas vezes esquece-se que a cidadania também deve ser exercida, seja na garantia dos direitos civis, políticos e sociais ou na sua expansão (BEZERRA; LYNN, 2021).

Desse modo, a Educação Política e a Conscientização de Voto, trata-se de uma temática constantemente discutida pela sociedade brasileira, principalmente em anos eleitorais, tendo em vista as discussões políticas, debates acirrados e os resultados eleitorais, apesar de que muitas vezes causa insatisfação na população pela eleição de um ou de outro candidato (BEZERRA; SANTOS, 2023). A reflexão acerca dos temas eleitorais no Brasil e da Educação Política, geralmente, é carregada por sentimentos passionais, na qual carece de embasamento científico. Nota-se que pelas ruas, qualquer indivíduo pode dar a sua opinião ou um posicionamento, mesmo que superficial, acerca de temas relacionados à política.

Este estudo justifica-se a partir do entendimento de que, a educação política, quando trabalhada em diferentes ambientes, torna-se um importante elemento de combate ao analfabetismo político, auxiliando numa maior participação política. Tendo em vista que, dificilmente os cidadãos brasileiros conseguem associar os problemas sociais que os assolam e que estão presentes na sociedade à falta da conscientização de voto ou à falta e violação dos direitos básicos previstos na Constituição. Além disso, muitos indivíduos não se reconhecem como agentes capazes de mudar e de transformar a realidade social em que estão inseridos.

Diante da necessidade da discussão sobre a importância da conscientização de voto pela população, assim como da inviolabilidade da consciência, este estudo foi fomentado por meio da seguinte questão/problema: Quais são os impactos da falta de conscientização de voto frente aos direitos civis, sociais e políticos? Para responder a este questionamento, este estudo teve como principal objetivo: Analisar como a falta de educação política pode estar intrinsecamente ligada à falta de aptidão à participação



política e, conseqüentemente, demonstrar quais são os impactos sofridos no cotidiano do brasileiro por conta desse cenário.

Desse modo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (I) verificar como se deu a evolução histórica da democracia; (II) identificar o conceito de educação política e o seu papel na formação cidadã; (III) analisar os impactos frente à falta de conscientização do voto.

## 2. METODOLOGIA

Conforme os objetivos, este estudo pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e de cunho descritivo e exploratório, na qual tem o propósito de proporcionar uma maior familiaridade com o problema em discussão, assim como torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Quanto aos instrumentos de coleta de dados, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, na qual, buscou-se trabalhos em bases de dados: Scielo, Pubmed e o Google Acadêmico e em fontes secundárias: artigos, monografias e teses. Para a busca, foram utilizados termos de consulta: “Conscientização Política”; “Educação Política”, “Participação Cidadã”.

Além disso, as pesquisas utilizadas para a fundamentação bibliográfica desta pesquisa, incluiu trabalhos publicados entre os anos 2020 a 2024, na qual teve-se como principais autores: Araújo (2022), Barretos e Lynn (2021), Bezerra e Santos (2023), entre outros. Como critérios de inclusão, foram selecionados: artigos publicados nos idiomas: português, inglês e espanhol; trabalhos que atendessem a temática dos impactos da falta de conscientização de voto; estudos que possuíam no título ou resumo os termos: “Conscientização Política”; “Educação Política”, “Participação Cidadã”.

Para a seleção de estudos na pesquisa bibliográfica, foi utilizado também critérios de exclusão, na qual foram dispersados: estudos classificados em: estudos de campo, entrevistas, cartas editoriais e pesquisas com resultados parciais, estudos que não atendiam a temática trabalhada no presente trabalho.

## 3. RESULTADOS

Os dados analisados nesta pesquisa, foram coletados por meio da Pesquisa Bibliográfica, em que foram selecionados 6 (seis) estudos para a avaliação da relação entre a educação política e a participação cidadã, buscando comparar os objetivos e resultados obtidos em cada estudo para validar teoricamente esta pesquisa. Para isso, o corpus foi classificado como: autoria, ano, classificação do estudo, objetivo, metodologia e resultados (Tabela 1).

**Tabela 1** - Categorização e análise das bibliografias consultadas

| Autoria | Ano  | Classificação do estudo | Objetivo   | Metodologia            | Resultados   |
|---------|------|-------------------------|--|------------------------|--|
| ARAÚJO  | 2022 | Revisão de literatura   | Visa a contextualização da importância no que tange a sua historicidade da formação da consciência política em retratar como se deu essa criação e sua importância | Pesquisa Bibliográfica | Notou-se a importância de possuir entendimento e capacidade de aprender sobre a política para se formar uma consciência adequada que possa ser usada através do mecanismo do voto. |



|                                |      |                                 |  |   |  |
|--------------------------------|------|---------------------------------|--|---|--|
|                                |      |                                 | no cenário brasileiro  |   |  |
| BEZERRA;<br>SANTOS.            | 2023 | Pesquisa de campo               | Analisar a dinâmica de compra de votos, troca de favores e concessão de cargos a aliados durante o processo eleitoral das eleições municipais de 2008 na cidade piauiense de Alagoinha do Piauí. | Realização de entrevista com 5 (cinco) pessoas. | O eleitorado mesmo que muitas vezes não concorde com essas práticas acabam contribuindo para sua manutenção, por serem beneficiados com essa dinâmica, o que revela o quão são protagonistas na política.  |
| BRAGA, et al.                  | 2023 | Pesquisa qualitativa e aplicada | Analisar as relações sociojurídicas existentes entre: uma educação focada em aspectos jurídicos e políticos da vida em sociedade   | -   | -  |
| CARVALHO;<br>PAULA;<br>KODATO. | 2021 | Revisão de literatura           | Analisar o distanciamento entre o cenário político ideal e o real e problematizar o papel do sufrágio, no sentido de assegurar a igualdade pretendida, em termos dos direitos constituídos.      | Pesquisa Bibliográfica                          | A participação cidadã através do sufrágio universal é uma das garantias para a existência de uma democracia “plena” (poliarquia), dentro de um cenário público em que é decisiva a ação dos movimentos coletivos, em busca da emancipação e da politização das camadas desfavorecidas. |
| DANTAS;<br>MADEIRA             | 2022 | Pesquisa de campo               | Compreender algumas atitudes e comportamentos políticos de adolescentes no Brasil.   | Entrevista                                      | Na discussão, argumenta-se que a educação política pode ter fortes efeitos nas atitudes de adolescentes, mas sobretudo que esses efeitos merecem uma agenda ampla de pesquisa.   |
| LINHARES;<br>SIMIONI           | 2021 | Revisão de Literatura           | Identificar os elementos determinantes do comportamento dos eleitores no momento do voto.  | Pesquisa bibliográfica                          | Aponta-se, entre os principais determinantes do voto, os seguintes elementos: natureza afetiva e emocional do eleitor (voto simbólico – eleitor carente de atenção); força da mídia;   |



|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  | alienação, imitação e uso de atalhos informacionais (terceirização do voto); nível educacional do eleitor; campanhas eleitorais; interesse pela política; tecnologia da informação (boom das redes sociais). |
|--|--|--|--|--|--|

Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

#### 4. DISCUSSÕES

Os resultados elucidados neste estudo, a partir da revisão de literatura, puderam evidenciar que a educação consiste em uma base fundamental para a manutenção da liberdade das pessoas, sendo esta uma ferramenta auxiliar no despertar de cada indivíduo é necessário para a manutenção do poder do povo, assim como Thomas Jefferson e Montesquieu afirmava, que a troca de informações é uma importante ferramenta para o pleno funcionamento da democracia (BRAGA et al., 2023). Desse modo, observa-se que é impossível consolidar um regime democrático diante da inexistência de uma educação democrática, pois o conhecimento é fundamental do usufruto da democracia.

Nesse sentido, Braga et al. (2023), abordam em seu estudo a necessidade da implementação de uma educação capaz de formar cidadãos participantes, ativos e capazes de julgar e escolher, numa democracia. Sendo necessário que o Estado e as instituições promovam a educação democrática para os cidadãos, na qual devem ser educados acerca de seus direitos e deveres, com o objetivo de conseguirem lutar para alcançar os objetivos constitucionais de participação política e democrática para todos os cidadãos.

Sabe-se que, a Constituição Federal assegura que “a educação, direito de todos e de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). De modo que, é notória a importância da educação no território nacional, assim como a necessidade e obrigação do estado em provê-la, bem como a sua associação com o exercício da cidadania, na qual somente será alcançada quando a população for devidamente educada neste contexto.

Diante disso, Freire (1981 apud BRAGA et al., 2023) afirma que existe a necessidade de que se plante a semente da educação para que sejam colhidos os frutos da cidadania. Desse modo, a educação no panorama político-jurídico nacional é ambígua, visto que tem como objetivo o pleno desenvolvimento do cidadão. Sendo assim, as formas de participação política se referem ao conjunto de instrumentos que possibilitem a prática da ação política dos cidadãos. No ponto de vista normativo, os direitos conferem aos indivíduos a possibilidade de intervenção no processo político, como o direito de voto, de associação, de candidatura a cargos eletivos e de reunião.

Nesse sentido, Araújo (2022) relata que a carência de Educação Política representa um grande risco a efetividade da democracia na sociedade, visto que pequena é a parcela de eleitores com consciência de voto, em que muitos não conhecem as propostas e virtudes de um governante ou deputado, gerando assim, consequências a partir dessa inconsciência social. Py (2022), também, esclarece que a partir da descrença política, por meio da ignorância a esta, diversos eleitores abrem mão de seus direitos ou torna naturalizada a prática de compra e venda de votos, vista pela Constituição Federal, no artigo 14, como alienação ou tentativa de alienação da



opção eleitoral em troca de um valor manifestado como um bem ou vantagem de qualquer natureza (BRASIL, 1988).

O mesmo autor afirma que a importância da consciência, assim como a sua formação, é de extrema notoriedade para o futuro do país, visto que através desse instrumento pode ocorrer mudanças significativas no Brasil. Tornando imprescindível a participação popular frente às questões relevantes da sociedade, na qual o voto e as eleições representam a melhor forma de participação popular. Sob esse viés, Silva (2020) afirma que é de total relevância que a população possua o conhecimento necessário de que o voto é um instrumento para indicar as suas conjecturas formuladas, de modo que a formação da conscientização do voto pode possibilitar uma mudança significativa por intermédio das eleições no Brasil.

Segundo Dantas e Madeira (2022), sobre a concepção weberiana, sinalizam que a democracia é um método de escolha e autorização de governos, em que o povo também não possui soberania, todavia, seria este o meio para alcançá-la. O cidadão poderia, por meio de sua consciência, determinar que o governo que conduz a nação a partido e uma má gestão deve ir à força junto a ele, como nos processos legítimos de impedimento. Neste ponto, Linhares e Simioni (2021) evidenciam a importância de observar que o acesso às informações pelos leitores, possui o potencial de alterar construções/leituras da realidade, impactando na ilação que fazem da política e de seus candidatos.

Além disso, Dantas e Madeira (2022) discorrem que a quantificação da democracia, na qual é simbolizada pela ampliação do sufrágio, assim como a elevação das responsabilidades decisórias, expressas pelo caráter participativo da democracia, ainda, não atingiu a “promessa não cumprida”, visto a ausência de um caráter qualitativo evidenciado por uma educação formal que condiz com a disseminação de conteúdos que possuem como objetivo instruir politicamente e formar para a cidadania jovens e cidadãos capazes de participar ativamente no contexto político social.

De acordo com Carvalho, Paula e Kodato (2021) esclareceram que a participação, tão discutida atualmente, ainda é um dos principais problemas para o estabelecimento de uma democracia plena na sociedade contemporânea. Tendo isso em vista, a não participação é pior em relação à participação, que mesmo frágil, a partir da ação coletiva pode mudar os destinos de uma nação. Ademais, os autores ressaltam que a qualidade da participação do cidadão possui grande potencial de influenciar as instituições existentes, uma vez que, cada povo poderia ter o governo que traduz os seus ideais e desejos.

A partir do dinamismo da democracia, percebe-se que este sistema está em constante transformação, na qual revela diversas dificuldades para a efetivação do poder popular, de modo que não afirma as potencialidades para a cidadania plena e justa (CARVALHO; PAULA; KODATO, 2021). Diante disso, Araújo (2022) afirma que os direitos políticos positivos consistem no conjunto de normas que buscam garantir o direito subjetivo de participação na política, assim como nos órgãos governamentais. Estes direitos garantem a participação do povo no poder frente a dominação política, a partir de diversas modalidades de sufrágio, tais como o direito de voto nas eleições e o direito de elegibilidade.

Nesse sentido, a partir dos resultados obtidos nesta revisão literária, foi possível identificar uma semelhança entre os argumentos de todos os autores estudados, na qual discorrem acerca da importância da participação cidadã para a transformação social, política e econômica do país, além da educação política que tem como finalidade formar cidadãos conscientes do direito político garantido pela Constituição Federal, sendo esta uma garantia constitucional para que todo cidadão tenha essa validação por meio do voto, uma vez que os cidadãos possuem o potencial de transformar uma nação quando estão bem instruídos sobre a responsabilidade e o privilégio de selecionar os



melhores representantes de seus ideais e de participar ativamente nos projetos políticos de suas cidades.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações apresentadas nesta revisão de literatura, verifica-se que os objetivos propostos foram atingidos, na qual observa-se que a educação política, a participação cidadã e a conscientização de voto, é de fundamental importância para assegurar uma sociedade democrática, sendo a falta do conhecimento político, um risco para a garantia dos direitos civis, políticos e sociais. Desse modo, a falta de conscientização política causa inúmeros impactos na garantia dos direitos humanos à população, prejudicando a evolução social, econômica e administrativa das cidades, estados e países.

Além disso, este trabalho mostra a importância de possuir entendimento e capacidade de aprender sobre a política, em busca de uma formação da consciência política que possa ser utilizada por meio do instrumento do voto. O assunto discutido neste estudo, é de extrema relevância frente ao cenário político atual no Brasil, visto que a sociedade é governada pelo sistema democrático brasileiro a partir de eleições indiretas, impactando diretamente na qualidade de vida da população.

## 6. SUPORTE FINANCEIRO

Não houve apoio financeiro para a execução deste trabalho.

## 7. CONFLITOS DE INTERESSE

Não houveram conflitos de interesse na execução deste trabalho.

---

---

### ABSTRACT

**Introduction:** Voting is the main element in defining Democracy, which has the potential to ensure that this activity is actually put into practice. Thus, Brazilian citizens are unlikely to associate the social problems that plague them and that are present in society with the lack of awareness of voting or the lack and violation of basic rights provided for in the Constitution. **Objective:** To analyze how the lack of political education can be intrinsically linked to the lack of aptitude for political participation and, consequently, to demonstrate the impacts suffered in the daily lives of Brazilians due to this scenario. **Methodology:** This study can be classified as a bibliographic research, with a qualitative approach and a descriptive and exploratory nature, in which literature found in databases such as Scielo, Pubmed and Google Scholar was used. **Literature review:** The importance of education in the national territory is well-known, as is the need and obligation of the state to provide it, as well as its association with the exercise of citizenship, which will only be achieved when the population is properly educated in this context. The importance of awareness, as well as its formation, is extremely important for the future of the country, since through this instrument significant changes can occur in Brazil. Making popular participation essential in the face of relevant issues in society, in which voting and elections represent the best form of popular participation. **Conclusion:** It is observed that education and political awareness are of fundamental importance to ensure a democratic society, with the lack of political knowledge being a risk to the guarantee of civil, political and social rights. Thus, the lack of this awareness causes numerous impacts on the guarantee of human rights to the population, harming the social, economic and administrative evolution of cities, states and countries.

**Keywords:** Political education; Political awareness; Citizen participation.

---

---



## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. C. **A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA EM ÉPOCAS DE ELEIÇÕES UM INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL E POLÍTICA**. 2022. 21 p. Artigo Científico (Curso de Direito) - Escola de Direito, Negócios e Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS), Goiânia, 2022.
- BARRETOS, M.; LYNN, M. Cidadania Digital: Avaliando Duas Políticas de Educação Cívica em Goiás. **Rev. Parlamento e Sociedade**, São Paulo, v.9, n.16, p.15-26, jan.-jun. 2021.
- BEZERRA, A. G.; SANTOS, R. N. **“VOTAR DE GRAÇA PARA QUE, SE O CANDIDATO ELEITO NÃO FARÁ NADA PELO MUNICÍPIO?”: COMPRA DE VOTOS, TROCA DE FAVORES E CONCESSÃO DE CARGOS A ALIADOS, NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE ALAGOINHA DO PIAUÍ (2008)**. Simpósio Nacional de História, São Luís, 2023.
- BRAGA, R. A. Et al. Educação política, democracia e direitos humanos: diálogos com a cidadania ativa e consciente nas eleições políticas no Brasil. **REPOD - Revista Educação e Políticas em Debate** – v. 12, n. 2, p. 869-889, mai./ago. 2023
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html). Acesso em 28 de agosto de 2024.
- CARVALHO, E. A.; PAULA, A. S.; KODATO, S. DEMOCRACIA E POLÍTICA: LIMITES E ALCANCE DO SUFRÁGIO UNIVERSAL. **REVES - Revista Relações Sociais**, Vol. 04 N. 01, 2021.
- DANTAS, H. MADEIRA, G. CIDADANIA, DEMOCRACIA E POLÍTICA: ATITUDES E COMPORTAMENTOS POLÍTICOS DE ADOLESCENTES ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE “EDUCAÇÃO POLÍTICA”. **Direito, Processo e Cidadania**. Recife, v. 1, n.3, p. 39-54, sep.dez., 2022.
- LINHARES, A. R.; SIMIONI, C. A. ELEMENTOS DETERMINANTES DO VOTO. **Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança**. Curitiba, v. 4, n. 1, p. 150-163, jan./jun. 2021.
- PY, C. M. **AUDIODOCUMENTÁRIO “NÃO VENDA SUA ESCOLHA - O IMPACTO DA COMPRA DE VOTOS NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS DA ATUALIDADE”**. 2022. 43 f. Monografia (Curso de Jornalismo) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS, Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Brasília, 2022.
- SILVA, Elisandra Pereira da. **Direito das Famílias**. Publicado em 26/06/2020. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/artigos/1494/Direito+das+fam%C3%ADlias>. Acesso em: 09 de outubro de 2024.